



## BRS 1035 – Híbrido Simples de Milho

Sidney Netto Parentoni<sup>1</sup>  
Cleso Antônio Patto Pacheco<sup>1</sup>  
Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães<sup>1</sup>  
Pedro Hélio Estevam Ribeiro<sup>1</sup>  
Elto Eugênio Gomes e Gama<sup>1</sup>  
Manoel Xavier dos Santos<sup>1</sup>  
Walter Fernandes Meirelles<sup>1</sup>  
Luiz André Corrêa<sup>1</sup>  
Carlos Roberto Casela<sup>1</sup>  
Alexandre da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Fernando Tavares Fernandes<sup>1</sup>  
Vera Maria Carvalho Alves<sup>1</sup>  
Antônio Fernandino de Castro Bahia Filho<sup>1</sup>

O híbrido simples BRS 1035, cujos nomes experimentais foram CMS 101112 e, posteriormente, CMS 1A112, entrou pela primeira vez no Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo – Centro na safra 2002/2003 (Tabela 1) onde, além do bom desempenho, apresentou características agrônômicas compatíveis com os melhores híbridos comerciais e boa resistência às principais doenças.

Uma análise mais detalhada dos dados mostrou que o BRS 1035 apresentou melhor comportamento nos ambientes abaixo de 700 m de altitude e nos ambientes desfavoráveis, com boa estabilidade de produção, aparecendo no primeiro quartil em 56% dos ambientes onde os ensaios foram avaliados (Tabela 2). Pelo comportamento apresentado por agrupamento dos ensaios por grandes regiões (Figura 1), esse híbrido pode ser considerado como de adaptabilidade ampla (Tabela 3), com tendência de melhor aproveitamento

das condições oferecidas pelo trópico baixo que pelo trópico alto. Resultados da avaliação desse híbrido, em condições de safrinha, em quatro ambientes, em 2002/2003 (Tabela 3), foram desfavoráveis.

Na safra de 2003/2004, o BRS 1035 foi o material mais produtivo do ensaio, confirmando seu potencial produtivo, associado a boas características agrônômicas, estabilidade de produção e adaptabilidade ampla (Tabela 4 e 5). Nessa safra, o BRS 1035 apresentou comportamento muito bom e semelhante nos Trópicos Alto e Baixo, Meio Norte e também na safrinha, mas com restrição na zona de transição (Tabela 6).

Os desempenhos menos satisfatórios apresentados pelo BRS 1035 e por outros híbridos simples BRS, nos ensaios da safra 2004/2005 (Tabela 7), foram atribuídos aos problemas que ocorreram na produção de sementes experimentais, provocados por excesso

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Postal 151 CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG. sidney@cnpms.embrapa.br; cleso@cnpms.embrapa.br



Figura 1. Localização geográfica dos ensaios de híbridos elites da Embrapa Milho e Sorgo conduzidos nas safras e safrinhas 2002/2003, 2003/2004 e 2004/2005, nas grandes regiões: Trópico Alto, Trópico Baixo, Transição e Meio Norte.

de umidade após o florescimento, afetando o tamanho e o vigor das sementes. Os resultados desse ano indicaram que o desempenho do BRS 1035 na safrinha pode variar muito com as condições climáticas, de modo que os plantios de sequeiro, nessa época, podem ser considerados arriscados, até que um número maior de ensaios possa ajudar a entender as causas dessa variação (Tabela 8).

Adaptação: O BRS 1035 pode ser cultivado nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Meio Norte. Essa cultivar tem apresentado bom rendimento de grãos em altitudes abaixo e acima de 700 m e sob níveis médios de estresses abióticos, como seca e alta temperatura.

No Quadro 1, são apresentadas as características agrônomicas do BRS 1035.

Quadro 1. Características agronômicas do BRS 1035

<p><b>Características agronômicas</b></p> <p>Florescimento masculino, a partir da emergência das plântulas: 55 dias    GD: 750,95</p> <p>Florescimento feminino, a partir da emergência das plântulas: 56 dias</p> <p>Altura da planta: 2,23 m</p> <p>Altura da espiga: 1,29 m</p> <p>Estande final: 50.000/60.000 plantas/ha</p> <p>Comprimento médio das espigas: 13 cm</p> <p>Diâmetro médio das espigas: 4,86 cm</p> <p>Número de fileiras de grãos: 14</p> <p>Textura dos grãos: semidentado</p> <p>Coloração dos grãos: alaranjado</p> <p>Empalhamento: ótimo</p> <p>Peso de 1.000 sementes: 430 g</p> <p>Peso hectolítrico: 78 kg (corrigido a 13% de umidade)</p>
<p><b>Reação a doenças</b></p> <p>A avaliação da tolerância deverá ser estabelecida numa faixa de 0 a 10, considerando: 0 para sem informação, 1 para baixa tolerância, 9 para alta tolerância e 10 para casos em que não haja ocorrência da doença na região considerada, média de dois anos.</p> <p>Antracnose de colmo: 7</p> <p>Ferrugem comum: 5</p> <p>Mancha foliar de <i>Helminthosporium</i>: 5</p> <p>Pinta branca: 4</p> <p>Ferrugem polisora: 8</p> <p>Complexo Enfezamento do milho "Corn stunt": 5</p> <p><i>Diplodia maydis</i>: 0</p> <p>Fusariose: 0</p> <p><i>Gibberella zeae</i>: 0</p> <p><b>Outras doenças</b></p> <p>Ferrugem Branca (<i>Physopella zea</i>):4</p> <p>Cercosporiose: 7</p> <p>Mancha diplodia: 7</p> <p>Antracnose foliar: 7</p>

Tabela 1. Dados médios de avaliação do BRS 1035, em 25 locais, do Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo – Centro, safra 2002/2003, e das testemunhas BRS 1010, C 333B, AGN 2012 e DOW 8330, para as características: dias até o florescimento feminino, altura da planta, altura da espiga, porcentagem de plantas acamadas e quebradas, porcentagem de espigas doentes, peso médio de grãos (t/ha) e reação às principais doenças.

Nº dos Locais		9	22	21	21	15	25	DOENÇAS				
	Nome	FF	AP	AE	AQ%	ED%	Prod (t/ha)	D.M	Ph	A. F	F.P	Ce
12	CMS101142	58	208	103	4.8	8.6	8.61					
21	BRS 1010	58	197	101	8.3	9.4	8.38					
20	C 333B	59	204	108	4.4	8.8	8.16					
16	CMS301282	60	201	104	7.7	6.7	8.13					
14	<b>BRS 1035</b>	59	209	115	5.7	10.8	8.07					
23	BRS 3003	57	204	109	8.5	12.2	8.04					
26	BRS 2020	58	211	111	9.4	8.7	7.91					
	Média	<b>58</b>	<b>208</b>	<b>110</b>	<b>9.5</b>	<b>10.2</b>	<b>7.50</b>					
24	AGN 2012	55	207	106	7.7	13.9	7.00					
22	DOW 8330	56	193	99	6.5	13.1	6.93					

OBS.: D.M. (Diplodia macrospora); Ph (Phaeosphaeria); A.F.(Antracnose foliar); F.P. (Ferrugem polissora); Ce (Cercosporiose), avaliadas por uma escala de 1 a 5, em que: 1 – ausência de sintomas e 5 – todas as plantas com alta incidência da doença.

As cores representam:

	Nota 4.5 em pelo menos um local, nota 4.0 em 3 ou mais locais
	Nota 4.0 em dois ou menos locais, 3.5 em dois ou mais locais
	Nota 3.5 em um local, ou notas abaixo de 3.0 em todos os locais

Tabela 2. Médias de produção (t/ha) e posições relativas (Pr) do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1010, C 333B, AGN 2012 e DOW 8330 em todos os ambientes, e nos ambientes discriminados, em função de sua altitude (abaixo e acima de 700 m), favoráveis e desfavoráveis (com média acima ou abaixo da média geral) e do potencial produtivo (superiores, médios e inferiores), no Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro – 2002/2003.

Cultivares		Presença no 2º quartil				Presença no 3º quartil				Presença no 4º quartil				Ambientes Acima de 700m		Ambientes Abaixo de 700m		Ambientes Favoráveis		Ambientes Desfavoráveis		Ambientes Superiores		Ambientes Médios		Ambientes Inferiores		
Nome	Trat	%	%	%	%	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	
CMS101142	12	80	8	12	0	4	9.03	1	8.69	2	9.79	1	7.44	5	10.20	1	9.02	1	7.14									
BRS 1010	21	56	20	20	4	6	8.81	2	8.61	1	9.96	3	6.89	1	11.06	3	8.72	9	6.22									
C 333B	20	40	36	24	0	3	9.11	8	7.97	5	9.39	4	6.87	4	10.39	9	8.01	3	6.64									
CMS301282	16	52	28	8	12	12	8.26	3	8.33	6	9.37	5	6.84	9	9.79	6	8.26	2	6.88									
<b>BRS 1035</b>	14	56	28	8	8	11	8.43	4	8.29	9	9.32	2	6.99	14	9.65	2	8.78	6	6.51									
BRS 3003	23	44	20	16	20	2	9.19	10	7.85	3	9.63	11	6.40	2	10.86	7	8.25	15	5.70									
BRS 2020	26	28	48	24	0	10	8.45	7	8.02	10	9.17	6	6.77	11	9.72	5	8.35	7	6.38									
<b>Média</b>						<b>15</b>	<b>7.96</b>	<b>11</b>	<b>7.47</b>	<b>15</b>	<b>8.72</b>	<b>14</b>	<b>6.11</b>	<b>15</b>	<b>9.39</b>	<b>14</b>	<b>7.68</b>	<b>12</b>	<b>5.79</b>									
AGN 2012	24	12	20	20	48	26	6.80	20	7.11	21	8.37	28	5.15	20	8.94	18	7.35	29	4.70									
DOW 8330	22	20	4	28	48	25	6.83	27	6.79	28	7.71	24	5.55	28	8.15	27	6.81	20	5.44									

As posições relativas (Pr), no 1º, 2º, 3º e 4º quartis, são realçadas pelas cores verde, branco, amarelo e vermelho, respectivamente.

Tabela 3. Médias de produção (t/ha) e posições relativas (Pr) do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1010, C 333B, AGN 2012 e DOW 8330, em todos os ambientes e nos ambientes discriminados, em função de grandes regiões de adaptação (Transição, Trópico baixo, Trópico alto, Meio-Norte e Safrinha, no Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro – 2002/2003).

Nº dos Locais		25		6		7		6		2		4	
Cultivares		Média Geral		Transição		Tropico Baixo		Tropico Alto		Meio Norte		Safrinha	
Nome	Trat	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod
CMS101142	12	1	8.61	4	9.01	1	8.43	4	9.03	1	7.99	2	8.30
BRS 1010	21	2	8.38	1	9.76	6	7.61	6	8.81	15	6.82	9	7.87
C 333B	20	3	8.16	7	8.65	8	7.38	3	9.11	4	7.77	17	7.42
CMS301282	16	4	8.13	9	8.45	2	8.22	12	8.26	6	7.52	8	7.91
<b>BRS 1035</b>	14	5	8.07	5	8.85	3	7.81	11	8.43	3	7.77	23	7.00
BRS 3003	23	6	8.04	3	9.29	18	6.61	2	9.19	19	6.66	4	8.06
BRS 2020	26	9	7.91	6	8.68	7	7.46	10	8.45	21	6.41	11	7.71
Média		14	7.50	13	8.15	14	6.88	15	7.96	14	6.90	16	7.45
AGN 2012	24	21	7.00	14	8.10	24	6.27	26	6.80	9	7.40	19	7.31
DOW 8330	22	23	6.93	26	7.28	22	6.37	25	6.83	2	7.92	18	7.37

As posições relativas (Pr), no 1º, 2º, 3º e 4º quartis, são realçadas pelas cores verde, branco, amarelo e vermelho, respectivamente.

Tabela 4. Dados médios de avaliação do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1001, BRS 1010, DKB 333B, P30F90, DOW 8330, DOW 8480 e AG 1051, para as características: dias até o florescimento feminino, altura da planta, altura da espiga, % de plantas acamadas e quebradas, % de espigas doentes, % de umidade dos grãos e peso médio de grãos (kg/ha), em 34 locais do Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro 2003/2004.

Trat	NOME	FL	AP	AE	AQ%	ED%	Um%	PROD (kg/ha)	Ph	Ce	D.M.	A.F.	F.C.
4	<b>BRS 1035</b>	61	204	110	6.2	9.9	17.0	9636					
18	2C18EC 2	60	206	102	7.9	8.8	16.6	9590					
29	BRS 1001	60	207	113	13.4	9.2	17.2	9524					
17	2C17EC 2	60	204	105	8.3	9.5	16.2	9474					
25	P30F90	60	224	115	9.3	9.2	17.0	9462					
2	1A142	60	202	101	8.2	9.3	17.2	9377					
24	BRS 1010	60	201	105	12.2	7.2	17.1	9359					
32	DOW 8480	58	195	99	12.6	11.5	15.7	9339					
8	3 A 28 2	61	205	101	10.9	7.2	15.6	9077					
10	3C10EC 3	58	202	102	10.6	10.9	14.7	9026					
28	AG 1051	61	215	122	8.5	13.4	15.9	8927					
26	DKB 333 B	62	202	105	6.0	10.2	17.5	8902					
30	BRS 2020	60	213	110	12.5	9.7	16.5	8883					
<b>média</b>		<b>60</b>	<b>205</b>	<b>107</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>8785</b>					
27	DOW 8330	58	195	101	14.7	14.6	15.0	8021					

OBS.: Ph (Phaeosphaeria); Ce (Cercosporiose); D.M. (Diplodia macrospora); A.F. (Antracnose foliar); F.C. (Ferrugem comum), avaliadas por uma escala de 1 a 5, em que 1 – ausência de sintomas e 5 – todas as plantas com alta incidência da doença.

As cores representam:

	Nota 4.5 em pelo menos um local, nota 4.0 em 3 ou mais locais
	Nota 4.0 em dois ou menos locais, 3.5 em dois ou mais locais
	Nota 3.5 em um local, ou notas abaixo de 3.0 em todos os locais

Tabela 5. Médias de produção (kg/ha) e posições relativas (Pr) do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1001, BRS 1010, DKB 333B, P30F90, DOW 8330, DOW 8480 e AG 1051, em todos os ambientes, e nos ambientes discriminados, em função de sua altitude (abaixo e acima de 700 m), no Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro – 2003/2004.

Cultivares		Presença no 1º quartil	Presença no 2º quartil	Presença no 3º quartil	Presença no 4º quartil	Ambientes Acima de 700m		Ambientes Abaixo de 700m	
Tr	Nome	%	%	%	%	Pr	Prod	Pr	Prod
4	<b>BRS 1035</b>	54.29	17.14	22.86	5.71	6	11225	6	9797
18	2C18EC 2	48.57	40.00	2.86	8.57	4	11388	14	9183
29	BRS 1001	57.14	25.71	5.71	11.43	14	10514	4	9915
17	2C17EC 2	51.43	31.43	11.43	5.71	13	10518	8	9752
25	P30F90	42.86	28.57	11.43	17.14	2	11627	2	10101
2	1A142	60.00	14.29	14.29	11.43	7	11077	10	9359
24	BRS 1010	48.57	25.71	20.00	5.71	16	10298	3	9928
32	DOW 8480	37.14	28.57	25.71	8.57	15	10307	1	10492
8	3 A 28 2	22.86	45.71	14.29	17.14	10	10743	12	9263
28	AG 1051					20	10200	5	9874
26	DKB 333 B	25.71	28.57	28.57	17.14	3	11397	19	8985
30	BRS 2020	14.29	40.00	31.43	14.29	12	10654	11	9293
	<b>MÉDIA</b>					19	<b>10204</b>	18	<b>9058</b>
27	DOW 8330					30	8893	28	8453

As posições relativas (Pr), no 1º, 2º, 3º e 4º quartis, são realçadas pelas cores verde, branco, amarelo e vermelho, respectivamente.

Tabela 6. Médias de produção (t/ha) e posições relativas (Pr) do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1001, BRS 1010, DKB 333B, P30F90, DOW 8330, DOW 8480 e AG 1051, em todos os ambientes e nos ambientes discriminados, em função de grandes regiões de adaptação (Transição, Trópico baixo, trópico alto, Meio Norte e Safrinha), no Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro – 2003/2004.

Nº de Locais	Cultivares	34		7		10		8		2		7	
		Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod
4	<b>BRS 1035</b>	1	9636	17	8551	3	10578	2	11825	5	10300	4	6215
18	2C18EC 2	2	9590	21	8435	2	10630	3	11758	8	9990	6	6195
29	BRS 1001	3	9524	3	9910	7	10282	12	10817	3	10475	8	6176
17	2C17EC 2	5	9474	8	9323	8	10093	9	11069	15	9357	1	6702
25	P30F90	6	9462	9	9195	5	10479	4	11754	28	8526	2	5557
2	1A142	7	9377	12	8817	4	10414	8	11158	14	9357	1	6090
24	BRS 1010	8	9359	5	9447	10	10016	13	10727	2	10695	5	6206
32	DOW 8480	9	9339	6	9442	1	11114	20	10267	16	9339	2	5519
8	3 A 28 2	12	9077	18	8524	6	10202	15	10609	19	9258	1	5925
28	AG 1051	15	8927	7	9416	9	10056	18	10439	32	8320	2	5124
26	DKB 333 B	16	8902	22	8344	27	8890	5	11548	7	10107	1	5652
30	BRS 2020	17	8883	10	9121	14	9651	17	10476	29	8526	2	5635
9	3C09EC 2	19	8872	14	8637	17	9383	16	10564	21	9065	1	6114
	<b>MÉDIA</b>	21	<b>8785</b>	16	<b>8599</b>	15	<b>9516</b>	19	<b>10367</b>	13	<b>9361</b>	1	<b>5704</b>
27	DOW 8330	29	8021	32	7212	21	9294	30	9050	11	9577	2	5129

As posições relativas (Pr), no 1º, 2º, 3º e 4º quartis, são realçadas pelas cores verde, branco, amarelo e vermelho, respectivamente.

Tabela 7. Dados médios da avaliação do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1010, BRS 1030, BRS 2020, D 390, P30F90, DKB 455, DOW 8480 e AG 9010, de: dias até o florescimento feminino, altura da planta, altura da espiga, porcentagem de plantas acamadas e quebradas, porcentagem de espigas doentes, porcentagem de umidade dos grãos e peso médio de grãos (kg/ha), em 27 locais do Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro 2004/2005.

Tr	Cultivar	FF	AP	AE	AQ%	ED%	Prod (T/ha)	U(%)	Ph	Ce	D.M.	F.B.	F.P.	A.F.
15	D 390	62	212	121	7.7	10	8.27	14.6						
14	P30F90	63	225	123	10.0	9	8.18	16.5						
25	2C17EC 2	62	211	115	7.4	10	7.77	15.6						
23	2C18EC 2	63	213	111	6.1	8	7.74	15.6						
19	DKB455	62	202	104	6.5	10	7.54	14.4						
9	BRS 1010	62	204	111	6.1	12	7.51	16.5						
4	3A 282	64	203	111	6.2	7	7.39	15.4						
2	<b>BRS 1035</b>	63	205	116	5.1	10	7.32	15.8						
3	1A 142	63	201	106	5.7	11	7.25	15.9						
	<b>Média</b>	<b>62</b>	<b>204</b>	<b>110</b>	<b>6.5</b>	<b>9</b>	<b>7.21</b>	<b>15.2</b>						
16	DOW8480	62	194	104	5.7	10	7.20	14.2						
7	BRS 2020	63	210	112	6.6	8	6.90	15.0						
13	BRS 1030	63	197	106	5.9	10	6.68	16.1						
17	AG 9010	57	181	91	5.8	10	6.31	12.9						

OBS.: Ph (Phaeosphaeria); Ce (Cercosporiose); D.M. (Diplodia macrospora); F.B. (Ferrugem branca); F.P. (Ferrugem polissora); A.F. (Antracnose foliar), avaliadas por uma escala de 1 a 5, em que 1 – ausência de sintomas e 5 – todas as plantas com alta incidência da doença.

As cores representam:

	Nota 4.5 em pelo menos um local, nota 4.0 em 3 ou mais locais
	Nota 4.0 em dois ou menos locais, 3.5 em dois ou mais locais
	Nota 3.5 em um local, ou notas abaixo de 3.0 em todos os locais

Tabela 8. Média geral e posições relativas (Pr) do BRS 1035 e das testemunhas BRS 1010, BRS 1030, BRS 2020, D 390, P30F90, DKB 455, DOW 8480 e AG 9010 nos ambientes discriminados em função de grandes regiões de adaptação (Safrinha, Safrinha, Transição, Trópico baixo, Trópico alto e Meio Norte), no Ensaio de Híbridos Elites da Embrapa Milho e Sorgo Centro – 2004/2005.

Número de locais		27		19		8		2		8		6		3		
T	Cultivar	Pr	Geral	Pr	Safrinha	Pr	Safrinha	Pr	Transição	Pr	Tropico Baixo	Pr	Tropico Alto	Pr	Meio Norte	
1	5	D 390	1	8,27	2	8,99	1	6,55	2	10,43	1	8,28	4	9,68	7	8,56
1	4	P30F90	2	8,18	1	9,03	4	6,16	1	11,02	2	7,79	2	9,81	1	9,42
2	5	2C17EC 2	4	7,77	4	8,53	6	5,99	0	8,86	4	7,55	5	9,53	4	8,88
2	3	2C18EC 2	5	7,74	5	8,38	3	6,21	7	9,03	9	7,09	3	9,78	6	8,60
1	9	DKB455	6	7,54	7	8,25	9	5,86	8	8,99	0	7,08	1	9,14	2	9,11
9	1	BRS 1010	7	7,51	8	8,25	1	5,75	4	9,34	8	7,14	6	9,41	4	8,16
4	1	3A 282	0	7,39	1	7,95	5	6,06	8	8,30	1	7,04	4	8,93	3	8,20
2	1	<b>BRS 1035</b>	1	7,32	9	8,17	2	5,28	2	8,75	7	7,23	9	9,30	5	8,04
3	1	1A 142	3	7,25	4	7,86	0	5,79	5	8,50	6	7,30	8	8,74	4	7,17
		<b>Média</b>		<b>7,21</b>		<b>7,90</b>		<b>5,59</b>		<b>8,65</b>		<b>6,85</b>		<b>8,94</b>		<b>8,10</b>
1	6	DOW8480	4	7,20	2	7,95	6	5,41	5	9,31	6	6,69	5	8,92	8	8,48
7	2	BRS 2020	1	6,90	1	7,55	8	5,36	2	7,67	8	6,55	6	8,84	9	7,55
1	3	BRS 1030	2	6,68	3	7,26	1	5,31	3	8,73	3	6,06	2	8,39	2	7,25
1	7	AG 9010	2	6,31	4	6,93	4	4,84	4	7,46	4	5,73	4	8,06	0	7,51

Tabela 9. Dados médios da avaliação de cultivares no Ensaio Nacional de Cultivares Centro, para as características: dias até o florescimento feminino, altura da planta, altura da espiga, % de plantas acamadas e quebradas, % de espigas doentes, % de umidade dos grãos e peso médio de grãos (kg/ha) e suas posições relativas (Pr), em 25 locais, em 2003/2004.

Nº de locais		25		20		5							
		Média Geral		Acima de 700m		Abaixo de 700m							
Nome	Trat	Pr	Prod	Pr	Prod	Pr	Prod	FL	AP (cm)	AE (cm)	QU (%)	ED (%)	Um (%)
P 30F90	45	1	7931	1	8119	7	7743	57	239	123	3.3	3.0	19.1
DKB 390	29	2	7859	5	7518	1	8200	57	218	114	4.1	4.2	18.1
DKX 8511	25	3	7722	3	7657	4	7788	59	232	116	3.0	3.0	17.6
DKB 199	44	4	7702	2	7658	6	7747	58	220	115	2.0	2.1	17.6
30F70	38	5	7653	7	7349	2	7957	57	220	109	4.3	2.6	16.9
AGX 9504	40	6	7488	4	7612	16	7364	57	223	105	2.3	4.1	18.1
2C577	4	7	7441	8	7267	10	7616	57	224	112	2.8	2.5	16.5
NB 7241	12	8	7397	12	7045	5	7749	59	211	111	3.0	3.4	18.6
NB 7201	11	9	7352	9	7085	9	7620	56	215	108	2.4	3.9	18.9
Balu 761	14	10	7327	19	6858	3	7795	56	216	115	3.5	3.7	16.6
AG 7000	43	11	7301	14	7006	11	7597	61	202	111	3.0	4.2	18.0
BRS 2020	37	12	7300	18	6858	8	7742	59	221	115	4.2	2.8	18.2
30F98	46	13	7290	13	7015	12	7564	56	227	117	2.7	4.0	18.0
DKX 466	28	14	7200	6	7351	25	7050	58	220	114	3.2	2.6	17.9
DKX 8512	26	15	7182	15	6985	15	7379	58	210	102	3.0	4.4	17.2
XGN 022029	9	16	7121	11	7056	19	7185	55	213	112	3.2	3.5	17.4
AGX 9014	42	17	7097	10	7075	22	7120	58	212	103	3.3	3.8	18.1
Dow 8480	3	18	7095	21	6763	14	7427	55	199	98	4.8	2.8	17.7
1A142	32	19	7079	22	6691	13	7467	58	211	103	3.2	4.1	18.5
<b>BRS 1035</b>	35	20	6988	17	6862	23	7115	59	216	117	2.8	3.7	19.2
<b>Média</b>		28	6679	29	6450	31	6908	57	212	108	3.4	4.0	17.5

As posições relativas (Pr) no 1º, 2º, 3º e 4º quartis, são realçadas pelas cores verde, branco, amarelo e vermelho, respectivamente.

### Comunicado Técnico, 125

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Milho e Sorgo**  
 Endereço: Rod. MG 424 Km 45 Caixa Postal 151  
 CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG  
 Fone: (31) 3779 1000  
 Fax: (31) 3779 1088  
 E-mail: sac@cnpmis.embrapa.br

1ª edição  
 1ª impressão (2005): 200 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** Antônio Carlos de Oliveira  
**Secretário-Executivo:** Paulo César Magalhães  
**Membros:** Camilo de Lélis Teixeira de Andrade,  
 Cláudia Teixeira Guimarães, Carlos Roberto Casela,  
 José Carlos Cruz e Márcio Antônio Rezende Monteiro

### Expediente

**Supervisor editorial:** Clenio Araujo  
**Revisão de texto:** Dilermando Lúcio de Oliveira  
**Editoração eletrônica:** Dilermando Lúcio de Oliveira